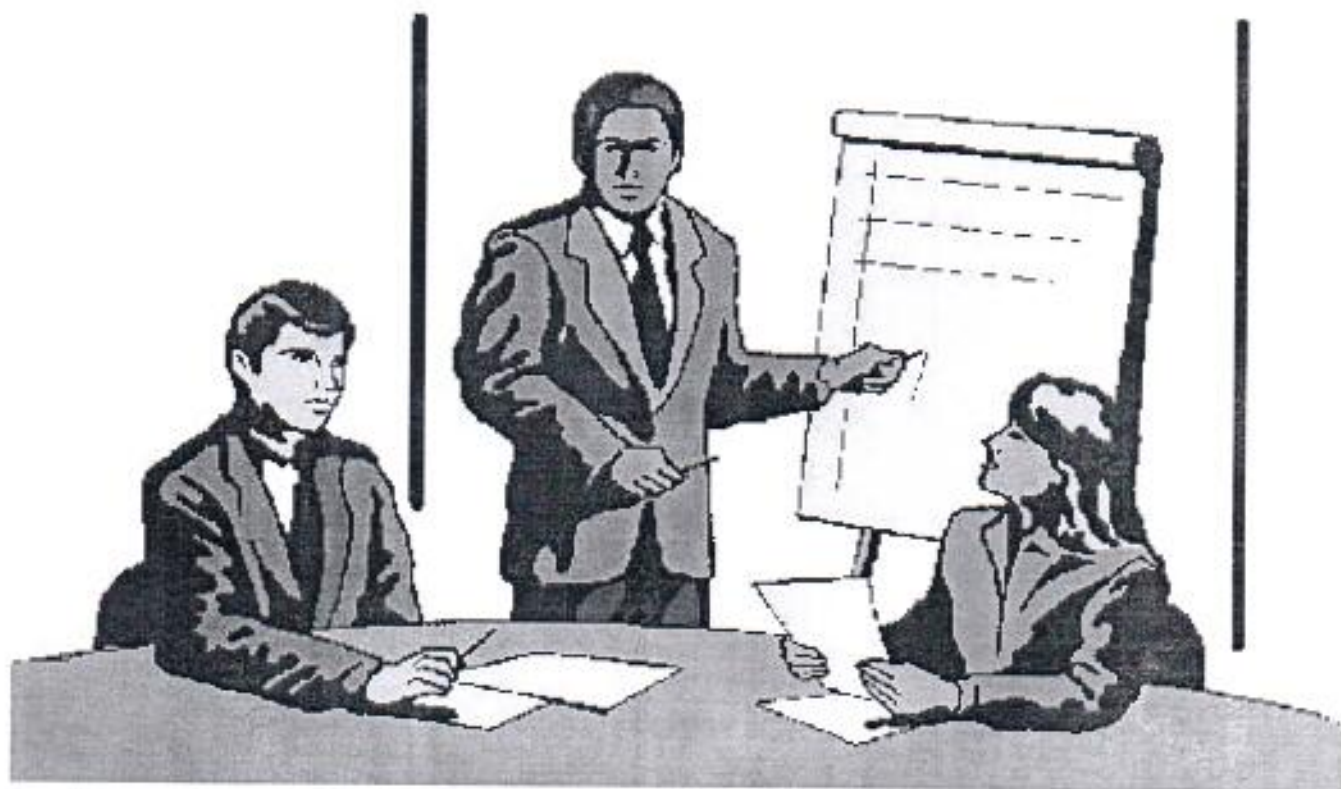


RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO SUL

EXERCÍCIO DE 2016



Three handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The first is a circular mark, the second is a simple 'L' shape, and the third is a more complex, stylized signature.



Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO SUL
CONTROLADORIA DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS
(Art. 7º da Instrução Normativa N.TC-0020/2015)

EXERCÍCIO DE 2016

MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO SUL

O Município de Santiago do Sul, Estado de Santa Catarina, vem através do Chefe do Poder Executivo Municipal, demonstrar a execução dos orçamentos do exercício de 2016, em conformidade com o previsto no Art. 7º da Instrução Normativa N.TC-0020/2015.

1.0 DOS ORÇAMENTOS

1.1 DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

O Orçamento Geral do Município de Santiago do Sul para o exercício de 2016, estima a Receita em R\$ 10.608.618,00 (Dez milhões, seiscentos e oito mil e seiscentos e dezoito reais) e fixa a Despesa em R\$ 10.608.618,00 (Dez milhões, seiscentos e oito mil e seiscentos e dezoito reais), sendo R\$ 7.693.798,00 (Sete milhões, seiscentos e noventa e três mil e setecentos e noventa e oito reais) do Orçamento Fiscal e R\$ 2.914.820,00 (Dois milhões, novecentos e quatorze mil e oitocentos e vinte reais) do Orçamento da Seguridade Social.

1.2 DOS ORÇAMENTOS DAS UNIDADES GESTORAS

O Orçamento da Unidade Gestora Prefeitura Municipal para o exercício de 2016 estima a Receita em R\$ 10.019.718,00 (Dez milhões, dezenove mil e setecentos e dezoito reais) e fixa a Despesa em R\$ 8.316.998,00 (Oito milhões, trezentos e dezesseis mil e novecentos e noventa e oito reais), que contempla também os Orçamentos do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FMHIS e do Fundo Municipal da Infância e Adolescência - FIA, figurando como Unidades Orçamentárias e Câmara Municipal de Vereadores com autonomia própria.

O Orçamento da Unidade Gestora Fundo Municipal de Saúde - FMS para o exercício de 2016 estima a Receita em R\$ 588.900,00 (Quinhentos e oitenta e oito mil e novecentos reais) e fixa a Despesa em R\$ 2.291.620,00 (Dois milhões, duzentos e noventa e um mil e seiscentos e vinte reais), tendo o valor de R\$ 1.706.010,00 (Um milhão, setecentos e seis mil e dez reais) a título de Transferências Financeiras da Unidade Gestora Prefeitura Municipal para o Fundo Municipal de Saúde - FMS.

2.0 PREVISÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 RECEITAS

2.1.1 RECEITA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA CFE ORÇAMENTO FISCAL - EXERCÍCIO/2016 CONSOLIDADO

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	% (em relação Total Prev.Atual.
RECEITAS CORRENTES	10.608.618,00	10.608.618,00	100,0000
Receita Tributária	348.000,00	348.000,00	3,2804
Receita de Contribuições	32.000,00	32.000,00	0,3016
Receita Patrimonial	164.870,00	164.870,00	1,5541
Receita de Serviços	276.900,00	276.900,00	2,6101
Transferências Correntes (liquida)	9.736.010,00	9.736.010,00	91,7745
Outras Receitas Correntes	50.838,00	50.838,00	0,4792
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	0,0000
Operações de Crédito	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS	10.608.618,00	10.608.618,00	100,0000



2.1.2 RECEITA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA MENSALMENTE - EXERCÍCIO/2016

BIMESTRALMENTE	MENSALMENTE	RECEITA PREVISTA	PERCENTUAL
1º BIMESTRE	JANEIRO	664.625,00	6,2650%
	FEVEREIRO	684.425,00	6,4516%
TOTAL	1º BIMESTRE	1.349.050,00	12,7165%
2º BIMESTRE	MARÇO	747.525,00	7,0464%
	ABRIL	773.225,00	7,2886%
TOTAL	2º BIMESTRE	1.520.750,00	14,3350%
3º BIMESTRE	MAIO	723.925,00	6,8239%
	JUNHO	757.325,00	7,1388%
TOTAL	3º BIMESTRE	1.481.250,00	13,9627%
4º BIMESTRE	JULHO	748.325,00	7,0539%
	AGOSTO	823.425,00	7,7618%
TOTAL	4º BIMESTRE	1.571.750,00	14,8158%
5º BIMESTRE	SETEMBRO	1.131.825,00	10,6689%
	OUTUBRO	1.125.585,00	10,6101%
TOTAL	5º BIMESTRE	2.257.410,00	21,2790%
6º BIMESTRE	NOVEMBRO	1.175.515,00	11,0808%
	DEZEMBRO	1.252.893,00	11,8101%
TOTAL	6º BIMESTRE	2.428.408,00	22,8909%
TOTAL PREVISTO PARA O EXERCÍCIO		10.608.618,00	100,0000%

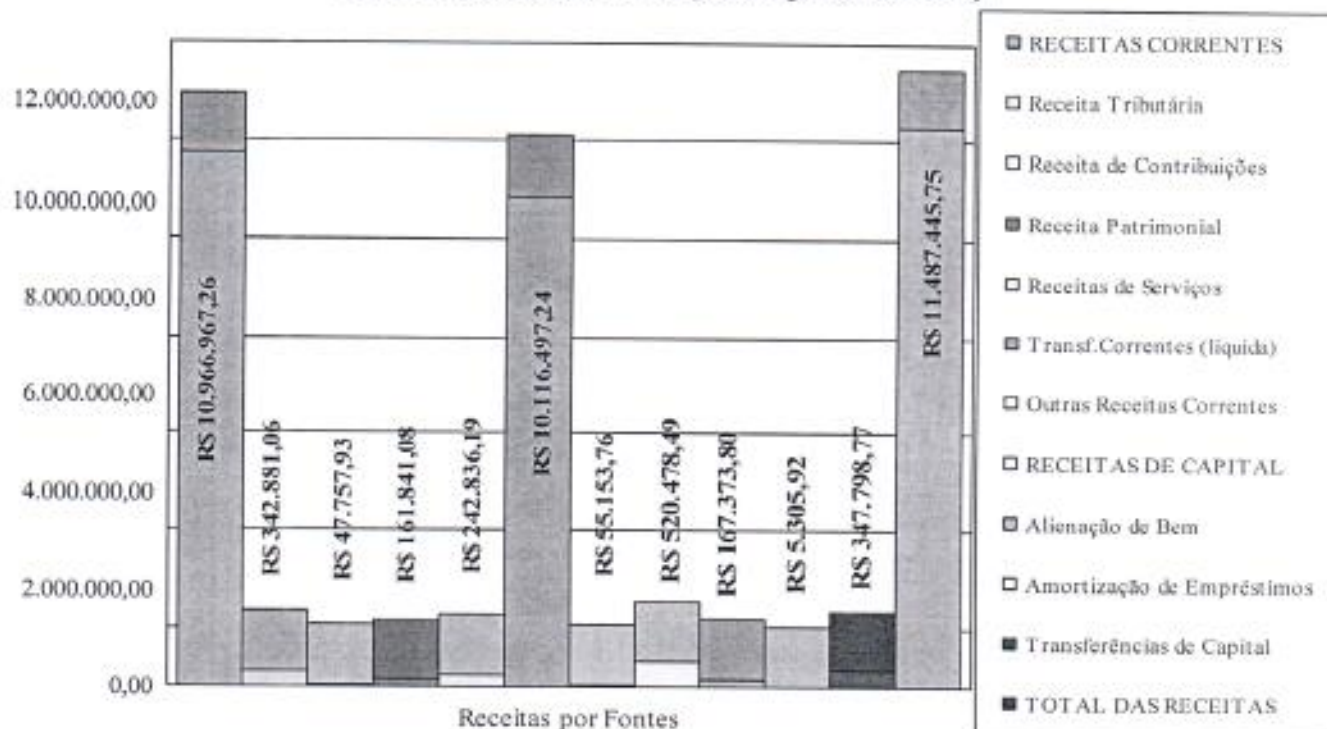
2.1.3 RECEITA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA NO EXERCÍCIO DE 2016

DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	Receitas Realizadas EXERCÍCIO DE 2016	Saldo em Relação a Receita Orçada Para 2016	% Rec.Realiz.em Relação a orçada
RECEITAS CORRENTES	10.966.967,26	(358.349,26)	103,3779
Receita Tributária	342.881,06	5.118,94	98,5290
Receita de Contribuições	47.757,93	(15.757,93)	149,2435
Receita Patrimonial	161.841,08	3.028,92	98,1628
Receita de Serviços	242.836,19	34.063,81	87,6982
Transferência Correntes (liquida)	10.116.497,24	(380.487,24)	103,9080
Outras Receitas Correntes	55.153,76	(105.991,76)	108,4892
RECEITAS DE CAPITAL	520.478,49	(520.478,49)	-
Operações de Crédito	-	-	-
Alienação de Bens	167.373,80	(167.373,80)	-
Amortização de Empréstimos	5.305,92	(5.305,92)	-
Transferências de Capital	347.798,77	(347.798,77)	-
TOTAL DAS RECEITAS	11.487.445,75	(878.827,75)	108,2841

No Exercício de 2016, as receitas correntes representam o percentual de **95,47%**, e as receitas de capital representando o percentual de **4,53%** do total das receitas arrecadadas.

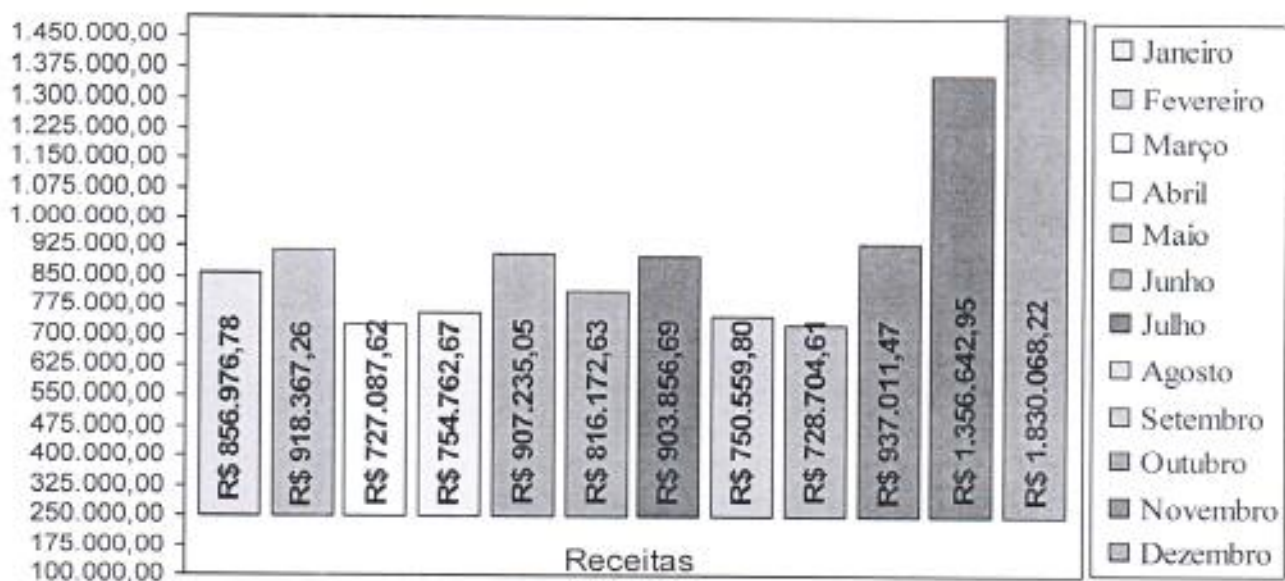
A seguir apresentamos graficamente por fontes, as receitas arrecadadas no exercício de 2016, para um melhor entendimento:

Receitas (Ordem: Da esquerda para a direita)



Evolução da Receita Arrecadada em 2016 - valores nominais (consolidado)

Meses	Valor R\$
JANEIRO	856.976,78
FEVEREIRO	918.367,26
MARÇO	727.087,62
ABRIL	754.762,67
MAIO	907.235,05
JUNHO	816.172,63
JULHO	903.856,69
AGOSTO	750.559,80
SETEMBRO	728.704,61
OUTUBRO	937.011,47
NOVEMBRO	1.356.642,95
DEZEMBRO	1.830.068,22
TOTAL	11.487.445,75



2.1.4 RECEITA TRIBUTÁRIA (IMPOSTOS) DO MUNICÍPIO

DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	EXERCÍCIO/2014	EXERCÍCIO/2015	EXERCÍCIO/2016
IPTU	50.701,96	53.598,32	59.387,51
ISSQN	71.680,59	70.161,68	67.826,74
ITBI	16.120,00	20.030,00	22.655,20
TAXAS	37.029,29	44.405,29	48.405,59
IRRF	87.912,28	109.449,19	144.606,02
TOTAL DAS RECEITAS	263.444,12	297.644,48	342.881,06

As Receitas tributárias (Impostos) do município de Santiago do Sul/SC no Exercício de 2016, foi de R\$ **342.881,06**, que representa o percentual de **2,98%** do total das receitas arrecadadas no Exercício, sendo que as demais receitas foram de R\$ **11.144.564,69**, representando o percentual de **97,02%** do total das receitas arrecadadas no Exercício de 2016.

Destaque para as Receitas a seguir mencionadas:

* Cota-Parte Fundo Participação dos Municípios - FPM

* Cota-Parte do ICMS

Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo de arrecadação, na Receita Tributária (Impostos) no valor de R\$ **45.236,58**, que correspondem ao percentual de **15,20%**.

2.2 DESPESAS

2.2.1 DESPESA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA CONFORME ORÇAMENTO FISCAL - EXERCÍCIO/2016

I	CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDADO	VALOR R\$
01.00	CÂMARA DE VEREADORES	480.200,00
02.00	GABINETE DO PREFEITO	586.000,00
03.00	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	1.495.578,00
04.00	SECRETARIA MUN.DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES	2.323.440,00
05.00	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL = (05.01+05.02+05.03+05.04)	2.914.820,00
05.01.	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - F.M.S.	2.291.620,00
05.02.	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - F.M.A.S.	603.200,00
05.03.	FUNDO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - F.I.A.	13.000,00
05.04.	FUNDO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - F.M.H.I.S.	7.000,00
06.00	SECRETARIA MUN.DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	1.720.580,00
07.00	SECRETARIA MUN.DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	1.013.000,00
99.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	75.000,00
TOTAL = (01.00+02.00+03.00+04.00+05.00+06.00+07.00+99.00)		10.608.618,00

II	CLASSIFICAÇÃO POR FUNÇÃO - CONSOLIDADO	VALOR R\$
01.	LEGISLATIVA	480.200,00
04.	ADMINISTRAÇÃO	1.719.976,00
06.	SEGURANÇA PÚBLICA	3.800,00
08.	ASSISTÊNCIA SOCIAL	616.200,00
10.	SAÚDE	2.291.620,00
12.	EDUCAÇÃO	2.114.440,00
13.	CULTURA	106.000,00
15.	URBANISMO	372.500,00
16.	HABITAÇÃO	7.000,00
17.	SANEAMENTO	30.000,00
20.	AGRICULTURA	992.000,00
22.	INDÚSTRIA	6.000,00
23.	COMÉRCIO E SERVIÇOS	2.000,00
26.	TRANSPORTE	1.327.280,00
27.	DESPORTO E LAZER	103.000,00
28.	ENCARGOS ESPECIAIS	361.602,00
99.	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	75.000,00
TOTAL		10.608.618,00

III	CLASSIFICAÇÃO POR SUBFUNÇÃO - CONSOLIDADO	VALOR R\$
31	AÇÃO LEGISLATIVA	480.200,00
121	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	671.000,00
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	759.976,00
123	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	206.000,00
124	CONTROLE INTERNO	83.000,00
182	DEFESA CIVIL	3.800,00
243	ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	431.200,00
244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	185.000,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	2.116.010,00

302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	60.000,00
304	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100.610,00
305	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15.000,00
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	66.080,00
361	ENSINO FUNDAMENTAL	1.443.340,00
362	ENSINO MÉDIO	196.800,00
364	ENSINO SUPERIOR	35.000,00
365	EDUCAÇÃO INFANTIL	353.220,00
367	EDUCAÇÃO ESPECIAL	20.000,00
392	DIFUSÃO CULTURAL	106.000,00
451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	110.400,00
452	SERVIÇOS URBANOS	262.100,00
482	HABITAÇÃO URBANA	7.000,00
511	SANEAMENTO BÁSICO RURAL	21.000,00
512	SANEAMENTO BÁSICO URBANO	9.000,00
606	EXTENSÃO RURAL	992.000,00
661	PROMOÇÃO INDUSTRIAL	6.000,00
695	TURISMO	2.000,00
782	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	1.327.280,00
812	DESPORTO COMUNITÁRIO	103.000,00
846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	361.602,00
9999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	75.000,00
TOTAL		10.608.618,00

IV	CLASSIFICAÇÃO POR PROGRAMA - CONSOLIDADO	VALOR R\$
0001.	PROCESSO LEGISLATIVO	480.200,00
0002.	GESTÃO ADMINISTRATIVA SUPERIOR	431.000,00
0003.	CONTROLADORIA	83.000,00
0004.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	759.976,00
0005.	MUNICÍPIO FORTALECIDO	168.000,00
0006.	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	206.000,00
0007.	TODA CRIANÇA NA ESCOLA	1.862.640,00
0008.	APOIO AO ENSINO MÉDIO	196.800,00
0009.	APOIO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	35.000,00
0010.	APOIO À EDUCAÇÃO ESPECIAL	20.000,00
0011.	ESPORTE É SAÚDE	103.000,00
0012.	RESGATE A PRESERVAÇÃO DA CULTURA	40.000,00
0013.	BIBLIOTECA PÚBLICA	66.000,00
0014.	SAÚDE COM QUALIDADE	2.291.620,00
0015.	GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	185.000,00
0016.	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	264.200,00
0018.	ATENDIMENTO AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	85.000,00
0019.	HABITAÇÕES URBANAS	7.000,00
0021.	SANTIAGO - VIVER MELHOR	385.300,00
0022.	PRÓ EMPREGO	8.000,00
0023.	PRÓ VIAS	1.327.280,00
0024.	ASSISTÊNCIA AO PRODUTOR RURAL	1.013.000,00
0025.	CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	154.000,00
0000.	ENCARGOS ESPECIAIS	361.602,00
9999.	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	75.000,00
TOTAL		10.608.618,00

V	CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A NATUREZA - CONSOLIDADO	VALOR R\$
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES	9.878.166,00
3.1.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	5.357.740,00
3.2.00.00	Juros e Encargos da Dívida	-
3.3.00.00	Outras Despesas Correntes	4.520.426,00
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	655.452,00
4.4.90.00	Investimentos	416.100,00
4.5.00.00	Inversões Financeiras	-
4.6.00.00	Amortização da Dívida	239.352,00
9.9.00.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	75.000,00
9.9.99.99	Reserva de Contingência	75.000,00
TOTAL		10.608.618,00

2.2.2 DESPESA ORÇAMENTÁRIA - DOTAÇÃO ATUALIZADA - EXERCÍCIO DE 2016

ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITOS ADICIONAIS	Dotação Atualiz. Em 31/12/2016	% (em relação dotação atualiz.)
DESPESAS CORRENTES	9.878.166,00	967.427,75	10.845.593,75	87,4449
Pessoal e Encargos Sociais	5.357.740,00	246.679,70	5.604.419,70	45,1868
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.520.426,00	720.748,05	5.241.174,05	42,2581
DESPESAS DE CAPITAL	655.452,00	826.729,40	1.482.181,40	11,9504
Investimentos	416.100,00	826.729,40	1.242.829,40	10,0206
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	239.352,00	-	239.352,00	1,9298
Reserva de Contingência	75.000,00	-	75.000,00	0,6047
TOTAL DAS DESPESAS	10.608.618,00	1.794.157,15	12.402.775,15	100,0000

2.2.3 CONTROLE DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

No exercício de 2016, foram efetuados os seguintes CRÉDITOS ADICIONAIS E COMPLEMENTARES:

PODER EXECUTIVO - PODER LEGISLATIVO E FUNDOS (CONSOLIDADO)				
Orçado	Suplementado	Créditos Especiais	Anulados	Créd. Adic. Exercício de 2016
10.608.618,00	2.411.490,75	22.000,00	639.333,60	1.794.157,15
TOTAL - DOTAÇÃO ATUALIZADA - ATÉ 31/12/2016				12.402.775,15

Dos créditos adicionais suplementares que correspondem a R\$ **1.794.157,15** temos que expor o seguinte:

Descrição do Crédito Adicional Suplementar	Valor R\$	Percentual
Recursos do Superávit Financeiro-Recursos do Tesouro-Exercícios Anteriores	1.179.798,23	65,7577
Excesso de Arrecadação	614.360,92	34,2423
TOTAL	1.794.157,15	100,0000

2.2.4 DESPESA EMPENHADA E DESPESA LIQUIDADADA NO EXERCÍCIO DE 2016

ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO ORÇ. NÃO EMPENHADO	SALDO ORÇ. NÃO LIQUIDADADO
DESPESAS CORRENTES	10.845.593,75	9.890.734,66	9.878.877,31	954.859,09	966.716,44
Pessoal e Encargos Sociais	5.604.419,70	5.315.061,69	5.315.061,69	289.358,01	289.358,01
Juros e Encargos da Dívida	0,00	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.241.174,05	4.575.672,97	4.563.815,62	665.501,08	677.358,43
DESPESAS DE CAPITAL	1.482.181,40	1.184.036,99	945.115,89	298.144,41	537.065,51
Investimentos	1.242.829,40	944.684,99	705.763,89	298.144,41	537.065,51
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	239.352,00	239.352,00	239.352,00	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	75.000,00	-	-	75.000,00	75.000,00
TOTAL	12.402.775,15	11.074.771,65	10.823.993,20	1.328.003,50	1.578.781,95
RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 2016					11.487.445,75
SUPERÁVIT = (Receita Arrecadada (-) menos Despesa Liquidada)					663.452,55
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados = (Despesa Empenhada (-) menos Despesa Liquidada)					250.778,45

As Despesas de Capital do Exercício de 2016, no valor de R\$ **945.115,89**, representam o percentual sobre as despesas liquidadas no período em questão de **8,73%**, e as Despesas Correntes no valor de R\$ **9.878.877,31** representa o percentual de **91,27%** sobre as despesas liquidadas no Exercício.

Se considerarmos a receita arrecadada no Exercício de 2016, que foi de R\$ **11.487.445,75**, menos a despesa liquidada do mesmo período, que foi na ordem de R\$ **10.823.993,20** e menos a inscrição dos restos a pagar não processados, na ordem de R\$ **250.778,45**, teremos um **SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO** na ordem de R\$ **412.674,10**.

Se considerarmos a receita arrecadada no Exercício de 2016, que foi de R\$ **11.487.445,75**, menos a despesa liquidada do mesmo período, que foi na ordem de R\$ **10.823.993,20**, teremos um **SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO** na ordem de R\$ **663.452,55**.

No acompanhamento da Despesa Orçamentária constatamos o empenhamento até a data de 31/12/2016, conforme demonstrado a seguir:

NO EXERCÍCIO DE 2016 - DE 01/01/2016 À 31/12/2016		
Despesa Empenhada	CONSOLIDADA	Total
Despesa Orçamentária Liquidada	10.823.993,20	10.823.993,20
Despesa Empenhada a Liquidar	250.778,45	250.778,45
Total da Despesa Empenhada		11.074.771,65

2.2.5 DEMONSTRATIVO DESPESAS EMPENHADAS E LIQUIDADAS POR FUNÇÃO

ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA EMPENHADA POR FUNÇÃO	DESPESA EMPENHADA POR FUNÇÃO	DESPESA LIQUIDADADA POR FUNÇÃO
Legislativa	412.113,12	412.113,12
Administração	1.754.546,68	1.751.389,68
Segurança Pública	7.420,50	7.420,50
Assistência Social	453.656,40	453.656,40
Saúde	2.565.532,97	2.565.532,97
Educação	2.059.607,11	2.052.807,11
Cultura	107.474,78	107.474,78
Urbanismo	469.966,23	391.394,01
Habitação	7.892,90	7.892,90
Saneamento	54.033,95	15.784,72
Agricultura	1.006.976,49	882.976,49
Indústria	117,00	117,00
Transporte	1.685.037,36	1.685.037,36
Desporto e Lazer	129.991,03	129.991,03
Encargos Especiais	360.405,13	360.405,13
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	11.074.771,65	10.823.993,20

Demonstrativo Consolidado da Receita e da Despesa no Exercício de 2016

Receita Arrecadada	Despesa Empenhada	SUPERÁVIT	Despesa Liquidada	SUPERÁVIT
11.487.445,75	11.074.771,65	412.674,10	10.823.993,20	663.452,55

No confronto da despesa empenhada no Exercício de 2016 que é de R\$ **11.074.771,65**
 com a receita arrecadada do período, que perfaz o montante de R\$ **11.487.445,75**
 teremos um **superávit orçamentário** na ordem de R\$ **412.674,10**
 que corresponde ao percentual de **3,59** % da receita arrecadada no período, de .

Se considerarmos as despesas efetivamente liquidadas no valor de R\$ **10.823.993,20**
 teremos um **superávit orçamentário** na ordem de R\$ **663.452,55**
 que corresponde ao percentual de **5,78** % da receita arrecadada no período em questão.

2.2.6 GASTOS POR CATEGORIA ECONÔMICA

GASTOS POR CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA
Despesas Correntes	9.890.734,66	9.878.877,31
Despesas de Capital	1.184.036,99	945.115,89
TOTAL	11.074.771,65	10.823.993,20
Despesa Empenhada - (menos) Despesa Liquidada = Restos a Pagar Não Processados		250.778,45

2.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

PREVISÃO E EXECUÇÃO DA RECEITA - EXERCÍCIO DE 2016						
BIMESTRE 2016	MESES 2016	RECEITA PREVISTA	RECEITA EXECUTADA	DIFERENÇA	DÉFICIT OU SUPERÁVIT	≠ Rec. Executada em Relação Prevista
1º	JANEIRO	684.625,00	856.976,78	192.351,78	SUPERÁVIT	28,94%
BI/2016	FEVEREIRO	684.425,00	918.367,26	233.942,26	SUPERÁVIT	34,18%
TOTAL	1º BIMESTRE	1.349.050,00	1.775.344,04	426.294,04	SUPERÁVIT	31,60%
2º	MARÇO	747.525,00	727.087,62	(20.437,38)	DÉFICIT	-2,73%
BI/2016	ABRIL	773.225,00	754.762,67	(18.462,33)	DÉFICIT	-2,39%
TOTAL	2º BIMESTRE	1.520.750,00	1.481.850,29	(38.899,71)	DÉFICIT	-2,56%
3º	MAIO	723.925,00	907.235,05	183.310,05	SUPERÁVIT	25,32%
BI/2016	JUNHO	757.325,00	816.172,63	58.847,63	SUPERÁVIT	7,77%
TOTAL	3º BIMESTRE	1.481.250,00	1.723.407,68	242.157,68	SUPERÁVIT	16,35%
4º	JULHO	748.325,00	903.856,69	155.531,69	SUPERÁVIT	20,78%
BI/2016	AGOSTO	823.425,00	750.559,80	(72.865,20)	DÉFICIT	-8,85%
TOTAL	4º BIMESTRE	1.571.750,00	1.654.416,49	82.666,49	SUPERÁVIT	5,26%
5º	SETEMBRO	1.131.825,00	728.704,61	(403.120,39)	DÉFICIT	-35,62%
BI/2016	OUTUBRO	1.125.585,00	937.011,47	(188.573,53)	DÉFICIT	-16,75%
TOTAL	5º BIMESTRE	2.257.410,00	1.665.716,08	(591.693,92)	DÉFICIT	-26,21%
6º	NOVEMBRO	1.175.515,00	1.356.642,95	181.127,95	SUPERÁVIT	15,41%
BI/2016	DEZEMBRO	1.252.893,00	1.830.068,22	577.175,22	SUPERÁVIT	46,07%
TOTAL	6º BIMESTRE	2.428.408,00	3.186.711,17	758.303,17	SUPERÁVIT	31,23%
TOTAL DO EXERCÍCIO		10.608.618,00	11.487.445,75	878.827,75	SUPERÁVIT	8,28%

PREVISÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA - EXERCÍCIO DE 2016					
BIMESTRE 2016	MESES EXERCÍCIO/2016	DESPESA PREVISTA	DESPESA LIQUIDADADA	DIFERENÇA ORÇAMENTÁRIA	≠ Desp. Prevista em Rel. Desp. Liq.
1º BI/2016	JANEIRO	690.946,00	617.118,21	73.827,79	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	419.481,97	-	419.481,97	-
	TOTAL	1.110.427,97	617.118,21	493.309,76	44,43%
	FEVEREIRO	711.946,00	829.017,78	(117.071,78)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	142.169,29	-	142.169,29	-
	TOTAL	854.115,29	829.017,78	25.097,51	2,94%
TOTAL	1º BIMESTRE	1.964.543,26	1.446.135,99	518.407,27	26,39%
2º BI/2016	MARÇO	740.946,00	1.033.764,98	(292.818,98)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	84.839,03	-	84.839,03	-
	TOTAL	825.785,03	1.033.764,98	(207.979,95)	-25,19%
	ABRIL	789.946,00	878.392,28	(88.446,28)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	25.812,45	-	25.812,45	-
	TOTAL	815.758,45	878.392,28	(62.633,83)	-7,68%
TOTAL	2º BIMESTRE	1.641.543,48	1.912.157,26	(270.613,78)	-16,49%

3º BI/2016	MAIO	777.946,00	943.557,39	(165.611,39)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	316.191,07	-	316.191,07	-
	TOTAL	1.094.137,07	943.557,39	150.579,68	13,76%
	JUNHO	811.946,00	955.220,90	(143.274,90)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	137.133,44	-	137.133,44	-
TOTAL	949.079,44	955.220,90	(6.141,46)	-0,65%	
TOTAL	3º BIMESTRE	2.043.216,51	1.898.778,29	144.438,22	7,07%
4º BI/2016	JULHO	795.946,00	843.293,14	(47.347,14)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	20.690,81	-	20.690,81	-
	TOTAL	816.636,81	843.293,14	(26.656,33)	-3,26%
	AGOSTO	798.946,00	820.418,21	(21.472,21)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	15.810,00	-	15.810,00	-
TOTAL	814.756,00	820.418,21	(5.662,21)	-0,69%	
TOTAL	4º BIMESTRE	1.631.392,81	1.663.711,35	(32.318,54)	-1,98%
5º BI/2016	SETEMBRO	892.946,00	812.751,26	80.194,74	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	120.308,68	-	120.308,68	-
	TOTAL	1.013.254,68	812.751,26	200.503,42	19,79%
	OUTUBRO	966.346,00	744.385,45	221.960,55	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	78.592,94	-	78.592,94	-
TOTAL	1.044.938,94	744.385,45	300.553,49	28,76%	
TOTAL	5º BIMESTRE	2.058.193,62	1.557.136,71	501.056,91	24,34%
6º BI/2016	NOVEMBRO	1.088.972,00	857.193,07	231.778,93	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	318.382,34	-	318.382,34	-
	TOTAL	1.407.354,34	857.193,07	550.161,27	39,09%
	DEZEMBRO	1.466.786,00	1.488.880,53	(22.094,53)	-
	CRÉDITOS ADICIONAIS	114.745,13	-	114.745,13	-
TOTAL	1.581.531,13	1.488.880,53	92.650,60	5,86%	
TOTAL	6º BIMESTRE	2.988.885,47	2.346.073,60	642.811,87	21,51%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		75.000,00	-	75.000,00	-
TOTAL DO EXERCÍCIO		12.402.775,15	10.823.993,20	1.578.781,95	12,73%

2.3.1 COMPARATIVO DA RECEITA/DESPESA - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receita Arrecadada No Exercício de 2016	=	<u>11.487.445,75</u>	1,0613
Despesa Liquidada No Exercício de 2016	=	<u>10.823.993,20</u>	

Esse quociente exprime a seguinte relação:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2016	VALOR R\$	%
Receita Arrecadada no Exercício de 2016	11.487.445,75	106,13
Despesa Liquidada no Exercício de 2016	10.823.993,20	100,00
DIFERENÇA	663.452,55	6,13

A interpretação desse quociente pode ser feita da seguinte forma:
para cada R\$. **1,00** de Despesa Liquidada no Exercício de 2016, o Município de Santiago do Sul arrecadou R\$ **1,0613** evidenciando uma economia na execução orçamentária na ordem de R\$ **0,0613**, que corresponde ao percentual de
6,13%.

Receita Arrecadada No Exercício de 2016	=	<u>11.487.445,75</u>	1,0373
Despesa Empenhada No Exercício de 2016	=	<u>11.074.771,65</u>	

Esse quociente exprime a seguinte relação:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2016	VALOR R\$	%
Receita Arrecadada no Exercício de 2016	11.487.445,75	103,73
Despesa Empenhada no Exercício de 2016	11.074.771,65	100,00
DIFERENÇA	412.674,10	3,73

A interpretação desse quociente pode ser feita da seguinte forma:
 para cada R\$. **1,00** de Despesa Empenhada no Exercício de 2016, o Município de Santiago do Sul arrecadou R\$ **1,0373** evidenciando um superávit na execução orçamentária na ordem de R\$ **0,0373**, que corresponde ao percentual de **3,73%**.

3.0 SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO (consolidado)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
A - ATIVO FINANCEIRO (Disponível) = (B+C)	1.473.643,42	1.548.470,52	1.083.900,48	1.984.588,83
B - Bancos Conta Movimento	1.473.643,42	2.140,05	1.030.904,96	329.787,68
C - Aplic.Financ.Recursos Próprios e Vinculados		1.546.330,47	52.995,52	1.654.800,95
D - PASSIVO FINANCEIRO = (E+F)	80.488,27	17.954,02	350.477,25	256.125,05
E - Restos a Pagar (obrigações)	80.488,27	17.475,77	350.477,25	256.125,05
F - Consignações (depósitos)		478,25	-	
SUPERÁVIT = (A - D)	1.393.155,15	1.530.516,50	733.423,23	1.728.463,78

O confronto entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, demonstra um Superávit de R\$ **1.728.463,78** (um milhão, setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e sessenta e três reais e setenta e oito centavos).

O Superávit Financeiro corresponde à **15,05%**, do total da Receita arrecadada no exercício.

4.0 RELAÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS

UNIDADE GESTORA - MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO SUL				
RESTOS A PAGAR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016				
Nº DE EMPENHO	FORNECEDOR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RP NÃO PROCESSADOS	TOTAL R\$
0087/2016	Confederação Nacional dos Municípios - CNM	-	557,00	557,00
0135/2016	Celesc Distribuição S.A.	-	7.906,56	7.906,56
0136/2016	Celesc Distribuição S.A.	-	793,79	793,79
1866/2016	Pública Assessoria em Contabilidade e Gestão Eireli - ME	-	2.600,00	2.600,00
2400/2016	Macrolicit Comércio de Equipamentos Ltda	-	123.859,00	123.859,00

2401/2016	Macroicit Comércio de Equipamentos Ltda	-	141,00	141,00
2420/2016	Artefatos de Cimento Quilombo Ltda EPP	-	30.110,29	30.110,29
2421/2016	Artefatos de Cimento Quilombo Ltda EPP	-	24.945,90	24.945,90
2431/2016	Bressão Metalúrgica Ltda ME	-	6.800,00	6.800,00
2469/2016	Leão Poços Artesianos Ltda	-	32.555,23	32.555,23
2470/2016	Leão Poços Artesianos Ltda	-	5.694,00	5.694,00
2487/2016	João Francisco Kosloski ME	-	14.815,68	14.815,68
2702/2016	PASEP	5.346,60	-	5.346,60
TOTAL		5.346,60	250.778,45	256.125,05

UNIDADE GESTORA - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - F.M.S.				
RESTOS A PAGAR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016				
Nº DE EMPENHO	FORNECEDOR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RP NÃO PROCESSADOS	TOTAL R\$
XXXXXXXX	XX	-	-	-
TOTAL GERAL		-	-	-

UNIDADE GESTORA - CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES				
RESTOS A PAGAR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016				
Nº DE EMPENHO	FORNECEDOR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RP NÃO PROCESSADOS	TOTAL R\$
XXXXXXXX	XX	-	-	-
TOTAL GERAL		-	-	-

CONSOLIDADO				
RESTOS A PAGAR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016				
ENTIDADE/UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RP NÃO PROCESSADOS	TOTAL R\$	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO SUL	5.346,60	250.778,45	256.125,05	
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - F.M.S.	-	-	-	
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	-	-	-	
TOTAL GERAL	5.346,60	250.778,45	256.125,05	

5.0 GASTOS COM SAÚDE

Demonstrativo da aplicação de recursos em ações e serviços públicos de Saúde, conforme Art.77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias:

EXERCÍCIO DE 2016	Valor R\$	%
A - RECEITA DE IMPOSTOS/TRANSFERÊNCIAS = (A.1 + A.2 + A3)	10.133.644,88	100,00
A.1 - IMPOSTOS MUNICIPAIS	297.355,01	2,9343
IPTU	66.849,18	0,6597
Deduções da Receita do IPTU	(7.462,02)	(0,0736)
ISS	67.826,74	0,6693
ITBI	22.655,20	0,2236
IRRF	144.606,02	1,4270
Dívida Ativa de Impostos (Rec. Tributária)	1.756,57	0,0173
Multas de Impostos (Rec. Tributária)	1.123,32	0,0111

A.2 - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	3.101.201,84	30,6030
Cota do ICMS	2.939.708,47	29,0094
Cota IPVA	119.471,51	1,1790
IPI	42.021,86	0,4147
A.3 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIAO	6.735.088,03	66,4626
Cota FPM	6.845.918,21	67,5563
Dedução do FPM para apuração do cálculo	(124.016,27)	(1,2238)
Cota - parte do ITR	1.455,37	0,0144
Lei 87/96	11.730,72	0,1158
	Total R\$	
B - DESPESAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE = (D)	2.565.532,97	
C - DEDUÇÕES DAS DESPESAS COM SAÚDE = (F+G)	881.398,04	
COMPONENTE	Valor R\$	%
D - Total das despesas c/Ações e Serv. Públ. De Saúde	2.565.532,97	25,3170
E - RP de Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	-	-
F - Total das deduções c/Ações e Serv. Públ. De Saúde	751.729,04	7,4182
G - Despesa de Capital Proveniente da Receita de Alienação de Bens	129.669,00	1,2796
H - TOTAL DAS DESPESAS PARA EFEITO DE CÁLCULO = (D+E-F-G)	1.684.134,93	16,62
I - VALOR MÍNIMO DE 15% DAS RECEITAS C/IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	1.520.046,73	15,00
VALOR APLICADO ACIMA DO LIMITE MÍNIMO DE 15% = (H-I)	164.088,20	1,62

No Exercício de 2016, o município aplicou em Saúde um percentual de **16,62** % da Receita de Impostos/Transferências. O valor da Receita arrecadada para fins de cálculo foi de R\$ **10.133.644,88** e a despesa com saúde para fins de apuração do cálculo foi de R\$ **1.684.134,93**.

Foi aplicado **ACIMA** do limite mínimo de 15%, o valor de R\$ **164.088,20** que corresponde a um percentual de **1,62** % da Receita de Impostos/Transferências.

Como pode ser evidenciado nos dados acima apresentados, o município **CUMPRIU** o disposto no artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o artigo 77 do ADCT - Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, no período em questão.

Acompanhamos os serviços prestados na área da saúde: as contratações de serviços, a aquisição de materiais e os gastos em geral, constatando assim que a população foi bem atendida, sem interrupção de serviços, e os recursos devidamente aplicados.

6.0 GASTOS COM EDUCAÇÃO

6.1 GASTOS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - Art. 212 CF

EXERCÍCIO DE 2016

NO EXERCÍCIO DE 2015	Valor R\$	%
A- RECEITA DE IMPOSTOS/TRANSFERÊNCIAS =(A.1 + A.2 + A3)	10.629.709,94	100,00
A.1 - IMPOSTOS MUNICIPAIS	297.355,01	2,7974
IPTU	66.849,18	0,6289
Deduções da Receita do IPTU	(7.462,02)	(0,0702)
ISS	67.826,74	0,6381
ITBI	22.655,20	0,2131

IRRF	144.606,02	1,3604
Dívida Ativa de Impostos (Rec. Tributária)	1.756,57	0,0165
Multas de Impostos (Rec. Tributária)	1.123,32	0,0106
A.2 - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	3.101.201,84	29,1748
Cota do ICMS	2.939.708,47	27,6556
Cota IPVA	119.471,51	1,1239
IPI	42.021,86	0,3953
A.3 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	7.231.153,09	68,0278
Cota FPM	7.217.967,00	67,9037
Cota - parte do ITR	1.455,37	0,0137
Lei 87/96	11.730,72	0,1104
	Total R\$	
B - TOTAL DE DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL		1.266.948,56
C - Restos a Pagar - Despesas Outros Recursos de Impostos		6.800,00
D - TOTAL DE DESPESAS COM EDUCAÇÃO INFANTIL		280.627,12
E - REPASSE AO FUNDEB		1.967.255,83
F - RETORNO DO FUNDEB		591.167,90
G - PERDA NA TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB (E-F)		1.376.087,93
H - Deduções (Rec.Aplic.Financeira Recursos FUNDEB)		4.552,15
I - Deduções (Superávit Financ.Exerc.Anterior do FUNDEB)		6.449,00
J - DESPESAS CONSIDERADAS P/FINS LIMITE CONSTITUCIONAL = (B+C+D+G+H-I)		2.919.462,46
Total das Receitas de Impostos e Transferências = (A)	10.629.709,94	%
Total das Despesas para efeito de cálculo = (J)	2.919.462,46	27,47
Valor Mínimo de 25% das Receitas c/ Impostos e Transferências	2.657.427,49	25,00
VALOR ACIMA DO LIMITE (25%)	262.034,98	2,47
Obs: O Município CUMPRIU o limite da CF diante dos dados apresentados.		

No Exercício de 2016, o Município aplicou um percentual de **27,47** % da Receita de Impostos e Transferências, com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, ou seja, o valor de R\$ **262.034,98** , **ACIMA** do limite mínimo.

O valor da Receita arrecadada para fins de cálculo foi de R\$ **10.629.709,94** e a despesa com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino para fins de apuração do cálculo foi de R\$..... **2.919.462,46** .

Foi aplicado **ACIMA** do limite mínimo de 25%, o valor de R\$ **262.034,98** que corresponde a um percentual de **2,47** % da Receita de Impostos/Transferências.

Pelos dados apresentados, fica evidenciado que o município **CUMPRIU** o disposto no Art.212 da Constituição Federal, que define a aplicação mínima de 25% da Receita resultante de Impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do do ensino, no Exercício de 2016.

Acompanhamos os serviços na área da educação, contratações de serviços para o transporte escolar e demais gastos relacionados às ações para o desenvolvimento do ensino, no atendimento aos alunos da educação básica, constatando que o ano letivo transcorreu normalmente, e os gastos aplicados de acordo e em conformidade com a legislação vigente.

6.2 APLICAÇÃO DO FUNDEB

Demonstrativo da aplicação do percentual mínimo de 60% dos recursos oriundos do FUNDEB em despesas com remuneração de profissionais do magistério do Ensino Fundamental, conforme determina o Art. 60, § 5º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, acrescentado pela Emenda Constitucional nº 14 de 12 de setembro de 1996, no Exercício de 2016.

INDICADORES DO FUNDEB		R\$	%
A	Transferências de Recursos do FUNDEB	591.167,90	98,97
B	Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	4.552,15	1,03
C	Total de Recursos Provenientes do FUNDEB = (A+B)	595.720,05	100,00
D	Despesas do FUNDEB Com Educação Infantil	-	-
E	Despesas do FUNDEB Com Ensino Fundamental	590.560,55	99,13
F	Deduções (Superávit Financ.Exerc.Anterior do FUNDEB)	6.449,00	1,08
G	Valor Gasto com remuneração Profissionais do Magistério = (D+E-F)	584.111,55	98,05
H	Vir.que deveria ser aplicado c/remuner.Prof.Magistério = (C x 60%)	357.432,03	60,00
I	VALOR APLICADO A MAIOR = (G-H)	226.679,52	38,05
Art. 60, § 5º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias		CUMPRIDO	
J	OUTRAS DESPESAS DO FUNDEB = (L+M)	-	-
L	Outras Despesas do FUNDEB com Educação Infantil	-	-
M	Outras Despesas do FUNDEB com Ensino Fundamental	-	-
N	Máximo 5% não aplicado no exercício (Art.21, § 2º, Lei 11.494/2007) = (C-E-J)	5.159,50	0,87
O	Saldo Financeiro do Exercício Anterior do FUNDEB	6.449,00	1,08
P	Saldo banco e /ou aplicações disponível do FUNDEB final do exercício de 2016 = (N+O)	11.608,50	1,95
Art. 21, § 2º, da Lei 11.494/2007		CUMPRIDO	

Em relação às despesas com remuneração dos professores do Ensino Fundamental e profissionais em efetivo exercício no magistério, no percentual mínimo de 60% dos recursos oriundos do FUNDEB, o município **CUMPRIU** o disposto no Art. 60, § 5º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, acrescentado pela Emenda Constitucional nº 14 de 12 de setembro de 1996, e **CUMPRIU** o disposto no Art. 21, § 2º, da Lei 11.494/2007, no exercício de 2016, período em questão.

O valor mínimo que deveria ser aplicado era de R\$ **357.432,03** , e o município aplicou o valor de R\$ **584.111,55** , que corresponde o valor aplicado a maior de R\$ **226.679,52** , significando um percentual de **38,05%** acima do limite mínimo.

O Município aplicou praticamente todo valor repassado com remuneração de profissionais em efetivo exercício no magistério. Constatamos portanto, que os recursos foram aplicados na sua finalidade específica.

O Município também **CUMPRIU** o Art. 21, § 2º, da Lei Nº. 11.494/2007 - FUNDEB, deixando de aplicar no Exercício o valor de R\$ **11.608,50** , que corresponde ao percentual de **1,95%** , do total dos recursos provenientes do FUNDEB, ou seja, um percentual bem abaixo do percentual máximo de 5%, conforme determina a legislação. Esse saldo bancário será utilizado até o término do 1º (primeiro) trimestre do exercício imediatamente subsequente.

OBS: O FUNDEB reteu do Município a Importância de R\$ 1.967.255,83 e devolveu ao Município o valor de R\$ 591.167,90 correspondendo apenas o percentual de 30,05% do valor retido.
 A perca com o FUNDEB alcançou o montante de R\$ 1.376.087,93 ou seja, o percentual de 69,95% .

7.0 GASTOS COM PESSOAL

7.1 GASTOS COM PESSOAL CONSOLIDADO (PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO)

Demonstrativo da Despesa Com Pessoal nos últimos 12 meses (até 31/12//2016), em relação a Receita Corrente Líquida - RCL:

DESPESA COM PESSOAL - CONSOLIDADO	Despesa Liquidada
	últimos 12 meses (até 31/12/2016)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL	5.652.521,70
Pessoal Ativo	5.311.653,58
Pessoal Inativo e Pensionistas	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18 da LRF)	340.868,12
Despesas não Computadas (Art.19 § 1º da LRF)	185.579,74
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	182.171,63
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	-
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	3.408,11
(-) Inativos com Recursos Vinculados	-
Total da Despesa Líquida com Pessoal para fins de Apuração do Limite	5.466.941,96
Receita Corrente Líquida - RCL	10.966.967,26
% do Total da Despesa Líquida c/Pessoal p/fins de Apuração do Limite-TDP sobre a RCL	49,85
LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 60,00%	6.580.180,36
VALOR ABAIXO DO LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 60,00%	1.113.238,40
% ABAIXO DO LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 60,00%	10,15
LIMITE PRUDENCIAL (95% do Limite Máximo) = 57,00% (artigo 22 da LRF)	6.251.171,34
VALOR ABAIXO DO LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 57,00%	784.229,38
% ABAIXO DO LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 57,00%	7,15
LIMITE DE ALERTA (90% do Limite Máximo) = 54,00% (artigo 59 da LRF)	5.922.162,32
VALOR ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA (artigo 59 da LRF) = 54,00%	455.220,36
% ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA (artigo 59 da LRF) = 54,00%	4,15

(De Janeiro de 2016 à Dezembro de 2016).

7.2 GASTOS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

O Gasto com pessoal do Poder Executivo vem sendo mantido sob controle e nos últimos 12 meses, até o término do 6º bimestre do exercício de 2016, ou seja, até 31 de Dezembro de 2016, limitou-se a 46,78% , da Receita Corrente Líquida - RCL.

O Município de Santiago do Sul não possui Folha de Pagamento com Inativos e Pensionistas.

Demonstrativo da Despesa Com Pessoal nos últimos 12 meses (até 31/12/2016) em relação a Receita Corrente Líquida - RCL:

DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO	Despesa Liquidada
	últimos 12 meses (até 31/12/2016)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL	5.308.205,61
Pessoal Ativo	4.981.795,57
Pessoal Inativo e Pensionistas	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18 da LRF)	326.410,04
Despesas não Computadas (Art.19 § 1º da LRF)	178.213,18
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	174.805,07
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	-
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	3.408,11
(-) Inativos com Recursos Vinculados	-
Total da Despesa Líquida com Pessoal para fins de Apuração do Limite	5.129.992,43
Receita Corrente Líquida - RCL	10.966.967,26
% do Total da Despesa Líquida c/Pessoal p/fins de Apuração do Limite-TDP sobre a RCL	46,78
LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 54,00%	5.922.162,32
VALOR ABAIXO DO LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 54,00%	792.169,89
% ABAIXO DO LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 54,00%	7,22
LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 51,30%	5.626.054,20
VALOR ABAIXO DO LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 51,30%	496.061,77
% ABAIXO DO LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 51,30%	4,52
LIMITE DE ALERTA (90% do Limite Máximo) = 48,60% (artigo 59 da LRF)	5.329.946,09
VALOR ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA (artigo 59 da LRF) = 48,60%	199.953,66
% ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA (artigo 59 da LRF) = 48,60%	1,82

(De Janeiro de 2016 à Dezembro de 2016).

Como pode ser evidenciado nos dados acima apresentados, o Município de Santiago do Sul **CUMPRIU** os limites de pessoal do Poder Executivo estabelecidos no artigo 169 da Constituição Federal, combinado com o disposto no artigo 20, inciso III, alíneas a e b, da Lei Complementar 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal, nos últimos 12 meses (até 31/12/2016).

(De Janeiro de 2016 à Dezembro de 2016).

7.3 GASTOS COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO

O Gasto com pessoal do Poder Legislativo vem sendo mantido sob controle e nos últimos 12 meses, até o término do 6º bimestre do exercício de 2016, ou seja, até 31 de Dezembro de 2016, limitou-se a **3,07** %, da Receita Corrente Líquida - RCL.

O Poder Legislativo do Município de Santiago do Sul não possui Folha de Pagamento com Inativos e Pensionistas.

Demonstrativo da Despesa Com Pessoal nos últimos 12 meses (até 31/12/2016), em relação a Receita Corrente Líquida - RCL:

DESPESA COM PESSOAL - PODER LEGISLATIVO	Despesa Liquidada
	últimos 12 meses (até 31/12/2016)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL	344.316,09
Pessoal Ativo	329.858,01
Pessoal Inativo e Pensionistas	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18 da LRF)	14.458,08
Despesas não Computadas (Art.19 § 1º da LRF)	7.366,56
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	7.366,56
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	-
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	-
(-) Inativos com Recursos Vinculados	-
Total da Despesa Líquida com Pessoal para fins de Apuração do Limite	336.949,53
Receita Corrente Líquida - RCL	10.966.967,26
% do Total da Despesa Líquida c/Pessoal p/fins de Apuração do Limite-TDP sobre a RCL	3,07
LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 6,00%	658.018,04
VALOR ABAIXO DO LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 6,00%	321.068,51
% ABAIXO DO LIMITE MÁXIMO (artigo 20 da LRF) = 6,00%	2,93
LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 5,70%	625.117,13
VALOR ABAIXO DO LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 5,70%	288.167,60
% ABAIXO DO LIMITE PRUDENCIAL (artigo 22 da LRF) = 5,70%	2,63
LIMITE DE ALERTA (90% do Limite Máximo) = 5,40% (artigo 59 da LRF)	592.216,23
VALOR ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA (artigo 59 da LRF) = 5,40%	255.266,70
% ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA (artigo 59 da LRF) = 5,40%	2,33

(De Janeiro de 2016 à Dezembro de 2016).

Como pode ser evidenciado nos dados acima apresentados, o Poder Legislativo do Município de Santiago do Sul, **CUMPRIU** os limites de pessoal estabelecidos no artigo 169 da Constituição Federal, combinado com o disposto no artigo 20, inciso III, alíneas a e b, da Lei Complementar 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal, nos últimos 12 meses (até 31/12/2016).

(De Janeiro de 2016 à Dezembro de 2016).

7.3.1 LIMITE MÁXIMO DE 5% DA RECEITA DO MUNICÍPIO PARA REMUNERAÇÃO TOTAL DOS VEREADORES (Artigo 29, Inciso VII da CF)

COMPONENTE	VALOR R\$	%
RECEITA TOTAL DO MUNICÍPIO NO EXERCÍCIO DE 2015	11.487.445,75	100,00%
REMUNERAÇÃO TOTAL DOS VEREADORES NO EXERCÍCIO DE 2016	256.327,56	2,23%

O montante gasto com remuneração dos vereadores no exercício de 2016, foi na ordem de R\$ **256.327,56**, representando o percentual de **2,23%** da receita total do município. Desta forma fica evidenciado o **CUMPRIMENTO** do estabelecido no Artigo 29, Inciso VII da Constituição Federal.

7.3.2 LIMITE MÁXIMO DE 5 à 8 % CONFORME ARTIGO 29-A, INCISOS I, II, III e IV DA CF

(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 58, de 2009 = 7% para Município de até 100.000 habitantes)

IPTU/2015	53.598,32	0,5647
ISS/2015	70.161,68	0,7302
ITBI/2015	20.030,00	0,2110
IRRF/2015	109.449,19	1,1531
Dívida Ativa de Impostos (Rec. Tributária)/2015	3.597,83	0,0379
Multas de Impostos (Rec. Tributária)/2015	1.545,11	0,0163
A.1 - IMPOSTOS MUNICIPAIS (Exercício de 2015)	258.382,13	2,7223
Cota do ICMS/2015	2.836.364,52	29,8838
Cota IPVA/2015	119.997,22	1,2643
IPI/2015	44.082,69	0,4645
A.2 - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO (Exercício de 2015)	3.000.444,43	31,6125
Cota FPM/2015	6.219.319,04	65,5264
Cota - parte do ITR/2015	1.287,81	0,0136
Lei 87/96/2015	11.890,94	0,1253
A.3 - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (Exercício de 2015)	6.232.497,79	65,6652
A- RECEITA DE IMPOSTOS/TRANSFERÊNCIAS/2015 = (A.1 + A.2 + A3)	9.491.324,35	100,0000
7% (sete por cento) RECEITA DE IMPOSTOS/TRANSFERÊNCIAS/2015	664.392,70	7,0000
Despesa Total Liquidada do Poder Legislativo no Exercício de 2016	412.113,12	4,3420
Despesa Liquidada no Exercício de 2016 - ABAIXO DO LIMITE - CUMPRIDO	252.279,58	2,6580

O montante da despesa liquidada do Poder Legislativo no Exercício de 2016, foi na ordem de... R\$ **412.113,12**, representando o percentual de **4,3420%** da receita tributária do município e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 e nos artigos 158 e 159 da CF, efetivamente realizadas no exercício anterior (exercício de 2015).

Desta forma fica evidenciado que o Poder Legislativo CUMPRIU o limite de 7,00% (Redação dada pela Emenda Constitucional nº. 58, de 2009 = 7% para Municípios de até 100.000 habitantes).

7.3.3 LIMITE MÁXIMO DE 70% DA RECEITA DA CÂMARA COM FOLHA DE PAGAMENTO, INCLUÍDO O GASTO COM O SUBSÍDIO DE SEUS VEREADORES

(Artigo 29-A, § 1º da CF)

COMPONENTE	VALOR R\$	%
Receita do Poder Legislativo - Valor Orçado Inicialmente para 2016	480.200,00	96,39%
(+) Suplementações do Exercício de 2016	18.000,00	3,61%
(-) Anulação de Dotações do Exercício de 2016	-	0,00%
RECEITA TOTAL DO PODER LEGISLATIVO	498.200,00	100,00%
Limite Máximo de 70% da Receita da Câmara Para Pagamento da Folha	348.740,00	70,00%
DESPESA BRUTA COM PESSOAL	344.316,09	69,11%
(+) Pessoal Ativo	329.858,01	66,21%
(+) Pessoal Inativo e Pensionistas	-	0,00%
(*) Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18 da LRF)	14.458,08	2,90%

Despesas não Computadas (Art.19 § 1º da LRF)	7.366,56	0,00%
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	7.366,56	50,95%
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	-	0,00%
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	-	0,00%
(-) Inativos com Recursos Vinculados	-	0,00%
Total da Despesa Líquida com Pessoal para fins de Apuração do Limite em 2015	336.949,53	67,63%
VALOR ABAIXO DO LIMITE	11.790,47	2,37%

A Despesa com folha de pagamento do Poder Legislativo no Exercício de 2016, foi na ordem de
 R\$ **336.949,53** , representando o percentual de **67,63%**
 da receita total do Poder Legislativo orçada e atualizada para o Exercício de 2016, que perfaz o
 montante de R\$ **498.200,00** .

Desta forma fica evidenciado que o Poder Legislativo **CUMPRIU** o estabelecido no Artigo
 29, § 1º da Constituição Federal.

7.3.4 Subsídio máximo dos vereadores (20% daquele fixado para deputados estaduais)

MÊS/2016	REMUNERAÇÃO VEREADOR	REMUNERAÇÃO DEPUTADO ESTADUAL	%
JANEIRO	1.708,24	25.322,25	6,75
FEVEREIRO	1.708,24	25.322,25	6,75
MARÇO	1.897,51	25.322,25	7,49
ABRIL	1.897,51	25.322,25	7,49
MAIO	1.897,51	25.322,25	7,49
JUNHO	1.897,51	25.322,25	7,49
JULHO	1.897,51	25.322,25	7,49
AGOSTO	1.897,51	25.322,25	7,49
SETEMBRO	1.897,51	25.322,25	7,49
OUTUBRO	1.897,51	25.322,25	7,49
NOVEMBRO	1.897,51	25.322,25	7,49
DEZEMBRO	1.897,51	25.322,25	7,49

8.0 DÍVIDA ATIVA

8.1 COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA CORRIGIDA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016		
RUBRICA	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
4.1.9.1.3.11.00.00.00.00	Multa/Juros de Mora Dívida Ativa do IPTU	3.931,33
4.1.9.1.3.13.00.00.00.00	Multa/Juros de Mora Dívida Ativa do ISS	255,73
4.1.9.1.3.99.00.00.00.00	Multas/Juros De Mora Dívida Ativa de Outros Tributos	11.041,34
4.1.9.1.5.99.00.00.00.00	Multas/Juros De Mora Dívida Ativa de Outras Receitas	12.191,64
4.1.9.3.1.11.00.00.00.00	Receita da Dívida Ativa do IPTU	12.039,53
4.1.9.3.1.13.00.00.00.00	Receita da Dívida Ativa do ISS	473,98
4.1.9.3.1.99.00.00.00.00	Receita da Dívida Ativa de Outros Tributos	27.305,97
4.1.9.3.2.99.00.00.00.00	Rec. Da Div. Ativ. Não Tributária de Outras Rec.	37.851,60
TOTAL GERAL		105.091,12

8.2 MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA NO EXERCÍCIO DE 2016

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA NO EXERCÍCIO DE 2016	VALOR R\$
A - Saldo dos Exercícios Anteriores - em 31 de Dezembro de 2015	84.419,67
B - Correção Monetária, Multa e Juros de Mora da Dívida Ativa até 31/12/2016. Referente Dívidas inscritas até 31/12/2015)	12.155,17
C - Dívida Ativa Inscrita no Exercício de 2016 (em 31/12/2016) - Corrigida	21.543,32
D - Dívida Ativa Cobrada (arrecadada) no Exercício de 2016 - Corrigida	13.027,04
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 = (A+B+C-D)	105.091,12

8.3 DEMONSTRAÇÃO DO COMPARATIVO DA DÍVIDA ATIVA

Demonstrativo	Exercício/2012 Valor R\$	Exercício/2013 Valor R\$	Exercício/2014 Valor R\$	Exercício/2015 Valor R\$	Exercício/2016 Valor R\$
SALDO DA DÍVIDA ATIVA (Corrigida)	54.641,09	72.039,76	78.032,48	84.419,67	105.091,12

9.0 DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA/EXTERNA - CONSOLIDADA

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA CONSOLIDADA	
(+) Saldo do Exercício Anterior (2015) (Dívida Fundada - Contrato com o BADESC)	280.191,28
(+) Inscrição de Dívida Fundada Consolidada em 2016 - Precatórios	24.204,77
(+) Correção da Dívida (Operação Contraída Sem Correção/Juros)	-
(-) Amortização (Pagamento) da Dívida em 2016	262.072,13
(-) Baixa Por Cancelamento da Dívida em 2016	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE - EXERCÍCIO DE 2017	42.323,92

10.0 DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE CONSOLIDADA

TÍTULOS	Saldo Anterior	Movimentação no Exercício		Saldo Para o Exercício Seguinte
		Inscrição	Baixa	
A - RESTOS A PAGAR = (B + C)	350.477,25	256.125,05	350.477,25	256.125,05
B - Restos a Pagar Não Processados	340.431,71	250.778,45	340.431,71	250.778,45
C - Restos a Pagar Processados	10.045,54	5.346,60	10.045,54	5.346,60
D - SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR = (E)	-	239.352,00	239.352,00	-
E - Ag.de Fomento do Estado de SC S.A. - BADESC	-	239.352,00	239.352,00	-
F - DEPÓSITOS/CONSIGNAÇÕES = (G+H+I+J+L+M+N+O)	-	632.697,83	632.697,83	-
G - Associações - (ASMUSUL)	-	7.392,81	7.392,81	-
H - FUNRURAL	-	40,41	40,41	-
I - INSS - (INSS, INSS Fornecedores e INSS Funcionários)	-	433.854,94	433.854,94	-
J - IRRF - (IRRF - Pessoa Física)	-	132.454,10	132.454,10	-
L - IRRF - (Pessoa Jurídica, Pessoa Jurídica - Retenções e IRRF - Retenção)	-	11.891,18	11.891,18	-
M - ISS - (Retenções ISS, Ret. ISS Rec Própria e Ret. Terceiros)	-	36.047,26	36.047,26	-
N - Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	4.552,79	4.552,79	-
O - Sindicato Trab.Serv.Públicos Reg.Chapecó	-	6.464,34	6.464,34	-
TOTAL GERAL = (A+D+F)	350.477,25	1.128.174,88	1.222.527,08	256.125,05

11.0 REMESSA DE DADOS AO TCE

11.1 REMESSA DE DADOS AO TCE ATRAVÉS DO SISTEMA E-SFINGE

Em consulta ao site do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, verifiquei a situação das remessas através do Sistema E-Sfinge, sendo que estão conforme descritas no quadro a seguir:

SISTEMA E-SFINGE			
UNIDADES			
Prefeitura Municipal - Fundo Municipal de Saúde - Câmara de Vereadores e Controle Interno			
BIMESTRE	SITUAÇÃO DA REMESSA	DATA DA CONFIRMAÇÃO	PROTOCOLO Nº
6º BIMESTRE/2015	CONFIRMADA	12/02/2016	25.753
1º BIMESTRE/2016	CONFIRMADA	27/04/2016	26.235
2º BIMESTRE/2016	CONFIRMADA	30/05/2016	26.408
3º BIMESTRE/2016	CONFIRMADA	25/07/2016	26.987
4º BIMESTRE/2016	CONFIRMADA	27/09/2016	27.418
5º BIMESTRE/2016	CONFIRMADA	21/11/2016	27.774
6º BIMESTRE/2016	CONFIRMADA	04/02/2017	28.130

11.2 REMESSA DE DADOS AO TCE ATRAVÉS DO SISTEMA E-SFINGE OBRAS - MUNICÍPIO

SISTEMA E-SFINGE OBRAS - MUNICÍPIO				
SISTEMA E-SFINGE OBRAS DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO SUL/SC				
UG	COMPETÊNCIA	RECIBO Nº	TIPO DO RECIBO	DATA EMISSÃO
Prefeitura Municipal	dez/15	251.295	Informações Prestadas	07/01/2016
Prefeitura Municipal	jan/16	252.580	Informações Prestadas	05/02/2016
Prefeitura Municipal	fev/16	253.533	Informações Prestadas	03/03/2016
Prefeitura Municipal	mar/16	255.065	Informações Prestadas	01/04/2016
Prefeitura Municipal	abr/16	256.810	Informações Prestadas	04/05/2016
Prefeitura Municipal	mai/16	258.214	Informações Prestadas	06/06/2016
Prefeitura Municipal	jun/16	259.870	Isenção	01/07/2016
Prefeitura Municipal	jul/16	261.523	Isenção	02/08/2016
Prefeitura Municipal	ago/16	263.934	Isenção	01/09/2016
Prefeitura Municipal	set/16	265.818	Informações Prestadas	04/10/2016
Prefeitura Municipal	out/16	267.619	Informações Prestadas	01/11/2016
Prefeitura Municipal	nov/16	269.501	Informações Prestadas	01/12/2016
Prefeitura Municipal	dez/16	271.644	Informações Prestadas	04/01/2017

11.3 REMESSA DE DADOS AO TCE ATRAVÉS DO SISTEMA E-SFINGE OBRAS - F.M.S.

SISTEMA E-SFINGE OBRAS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE				
SISTEMA E-SFINGE OBRAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTIAGO DO SUL/SC				
UG	COMPETÊNCIA	RECIBO Nº	TIPO DO RECIBO	DATA EMISSÃO
Fundo Municipal de Saúde	dez/15	251.197	Isenção	05/01/2016
Fundo Municipal de Saúde	jan/16	252.456	Isenção	03/02/2016
Fundo Municipal de Saúde	fev/16	253.438	Isenção	02/03/2016

Fundo Municipal de Saúde	mar/16	255.064	Isenção	01/04/2016
Fundo Municipal de Saúde	abr/16	256.661	Isenção	02/05/2016
Fundo Municipal de Saúde	mai/16	258.210	Isenção	06/06/2016
Fundo Municipal de Saúde	jun/16	259.871	Isenção	01/07/2016
Fundo Municipal de Saúde	jul/16	261.527	Isenção	02/08/2016
Fundo Municipal de Saúde	ago/16	263.935	Isenção	01/09/2016
Fundo Municipal de Saúde	set/16	265.577	Isenção	04/10/2016
Fundo Municipal de Saúde	out/16	267.613	Isenção	01/11/2016
Fundo Municipal de Saúde	nov/16	269.493	Isenção	01/12/2016
Fundo Municipal de Saúde	dez/16	271.643	Isenção	04/01/2017

11.4 REMESSA DE DADOS AO TCE ATRAVÉS DO SISTEMA E-SFINGE OBRAS - CÂMARA DE VEREADORES

SISTEMA E-SFINGE OBRAS - CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES				
SISTEMA E-SFINGE OBRAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTIAGO DO SUL/SC				
UG	COMPETÊNCIA	RECIBO Nº	TIPO DO RECIBO	DATA EMISSÃO
Câmara Municipal de Vereadores	dez/15	251.196	Isenção	05/01/2016
Câmara Municipal de Vereadores	jan/16	252.457	Isenção	03/02/2016
Câmara Municipal de Vereadores	fev/16	253.439	Isenção	02/03/2016
Câmara Municipal de Vereadores	mar/16	253.440	Isenção	02/03/2016
Câmara Municipal de Vereadores	abr/16	255.063	Isenção	01/04/2016
Câmara Municipal de Vereadores	mai/16	258.211	Isenção	06/06/2016
Câmara Municipal de Vereadores	jun/16	259.873	Isenção	01/07/2016
Câmara Municipal de Vereadores	jul/16	261.528	Isenção	02/08/2016
Câmara Municipal de Vereadores	ago/16	263.937	Isenção	01/09/2016
Câmara Municipal de Vereadores	set/16	265.578	Isenção	04/10/2016
Câmara Municipal de Vereadores	out/16	267.612	Isenção	01/11/2016
Câmara Municipal de Vereadores	nov/16	269.496	Isenção	01/12/2016
Câmara Municipal de Vereadores	dez/16	271.642	Isenção	04/01/2017

12.0 LIMITAÇÃO DE EMPENHO

O Município de Santiago do Sul/SC, não formalizou nenhum ato ou procedimento administrativo de limitação de empenho no Exercício de 2016, tendo em vista não haver necessidade, pois a receita líquida realizada superou a receita líquida prevista para o período em questão, conforme exposto a seguir, atendendo o Art. 9º da LRF.

RECEITA LÍQUIDA PREVISTA X RECEITA LÍQUIDA ARRECADADA						
BIMESTRE 2016	MESES 2016	RECEITA PREVISTA	RECEITA EXECUTADA	DIFERENÇA	DÉFICIT OU SUPERÁVIT	≠ Rec. Exec.em Relação Prevista
1º	JANEIRO	664.625,00	856.976,78	192.351,78	SUPERÁVIT	28,94%
BI/2016	FEVEREIRO	684.425,00	918.367,26	233.942,26	SUPERÁVIT	34,18%
TOTAL	1º BIMESTRE	1.349.050,00	1.775.344,04	426.294,04	SUPERÁVIT	31,60%
2º	MARÇO	747.525,00	727.087,62	(20.437,38)	DÉFICIT	-2,73%
BI/2016	ABRIL	773.225,00	754.762,67	(18.462,33)	DÉFICIT	-2,39%
TOTAL	2º BIMESTRE	1.520.750,00	1.481.850,29	(38.899,71)	DÉFICIT	-2,56%

3º	MAIO	723.925,00	907.235,05	183.310,05	SUPERÁVIT	25,32%
BI/2016	JUNHO	757.325,00	816.172,63	58.847,63	SUPERÁVIT	7,77%
TOTAL	3º BIMESTRE	1.481.250,00	1.723.407,68	242.157,68	SUPERÁVIT	16,35%
4º	JULHO	748.325,00	903.856,69	155.531,69	SUPERÁVIT	20,78%
BI/2016	AGOSTO	823.425,00	750.559,80	(72.865,20)	DÉFICIT	-8,85%
TOTAL	4º BIMESTRE	1.571.750,00	1.654.416,49	82.666,49	SUPERÁVIT	5,26%
5º	SETEMBRO	1.131.825,00	728.704,61	(403.120,39)	DÉFICIT	-35,62%
BI/2016	OUTUBRO	1.125.585,00	937.011,47	(188.573,53)	DÉFICIT	-16,75%
TOTAL	5º BIMESTRE	2.257.410,00	1.665.716,08	(591.693,92)	DÉFICIT	-26,21%
6º	NOVEMBRO	1.175.515,00	1.356.642,95	181.127,95	SUPERÁVIT	15,41%
BI/2016	DEZEMBRO	1.252.893,00	1.830.068,22	577.175,22	SUPERÁVIT	46,07%
TOTAL	6º BIMESTRE	2.428.408,00	3.186.711,17	758.303,17	SUPERÁVIT	31,23%
TOTAL DO EXERCÍCIO		10.608.618,00	11.487.445,75	878.827,75	SUPERÁVIT	8,28%

A previsão da Receita Líquida para o Exercício de 2016 era de R\$ 10.608.618,00 , e o Município de Santiago do Sul arrecadou o montante de R\$ 11.487.445,75 , evidenciando um superávit de arrecadação na ordem de R\$ 878.827,75 , que corresponde ao percentual de 8,28% em relação a Receita Líquida Prevista.

13.0 RESULTADO PRIMÁRIO

O comportamento do Resultado Primário do Exercício de 2016, foi conforme demonstrado a seguir:

RESULTADO PRIMÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2016 - CONSOLIDADO			
Rec.Prim.Correntes (I)	10.805.126,18	Despesas Primárias Correntes (I)	9.878.877,31
(+) Receita Tributária	342.881,06	(+) Despesas Correntes	9.878.877,31
(+) Receita de Contribuição	47.757,93	(-) Juros e Encargos da Dívida	-
(+) Transf. Correntes	10.116.497,24		
(+) Demais Rec. Correntes	297.989,95		
Rec.Prim.De Capital (II)	347.798,77	Despesas Primária de Capital (II)	705.763,89
(+) Receita De Capital	520.478,49	(+) Despesas de Capital	945.115,89
(-) Operações de Crédito	-	(-) Concessão de Empréstimos	-
(-) Amort.de Empréstimos	5.305,92	(-) Aquis. Título de Capital Integralizado	-
(-) Alienação de Bens	167.373,80	(-) Amortização da Dívida	239.352,00
A = (I+II) Rec.Primária	11.152.924,95	B = (I+II) Despesa Primária	10.584.641,20
RESULTADO PRIMÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2016 (A-B)			568.283,75
Meta de Resultado Primário Fixada para o Exercício de 2016			(939.718,00)

14.0 RESULTADO NOMINAL

O comportamento do Resultado Nominal do Exercício de 2016, foi conforme demonstrado a seguir:

RESULTADO NOMINAL - EXERCÍCIO DE 2016 - CONSOLIDADO			
CAMPO	DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	EM 31/12/2015 (a)	EM 31/12/2016 (b)
I	DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	280.191,28	42.323,92
II	DEDUÇÕES (II)	1.646.283,34	1.979.242,23
	(+) Disponibilidade de Caixa Bruta	1.656.328,88	1.984.588,23
	(+) Demais Haveres Financeiros	-	-
	(-) Restos a pagar Processados (Consolidado)	10.045,54	5.346,00
III	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA = (I - II)	(1.366.092,06)	(1.936.918,31)
IV	Receitas de Privatizações (IV)	-	-
V	Passivos Reconhecidos (V)	259.298,00	19.946,00
VI	DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA = (III+IV-V)	(1.625.390,06)	(1.956.864,31)
RESULTADO NOMINAL - EXERCÍCIO DE 2016 = (b - a)			(331.474,25)
Meta de Resultado Nominal Fixada para o Exercício de 2016			(439.352,00)

15.0 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

15.1 AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A ELABORAÇÃO DO PPA - PLANO PLURIANUAL 2014/2017

A Audiência Pública com finalidade de discutir a elaboração do PPA - Plano Plurianual 2014/2017, foi realizada conforme determina a Lei 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e de acordo com a Lei Municipal nº. 162/2001, de 23 de abril de 2001.

* **Edital de Chamamento-Convocação Para Audiência Pública:** Nº.004/2013 - de 18/06/2013

* **Divulgação do Edital:** Mural Público Municipal;

Mural Público da Câmara Municipal de Vereadores;

Jornal de Circulação Regional - Editora Pedroso & Pedroso Ltda "Diário A Verdade";

Rádio Clube São Domingos - Programa Informativo Municipal.

Rádio Coração FM de Quilombo - Programa Informativo Municipal.

* **Local Audiência Pública:** Centro de Múltiplo Uso, sito na Rua Ângelo Toazza nº. 586 - Centro - Santiago do Sul/SC

* **Data da Realização da Audiência Pública:** 30/07/2013 às 14:00 horas

* **Quantidade de pessoas presentes:** 55 (cinquenta e cinco) pessoas

* **Ata da Audiência Pública:** Nº. 031/2013.

15.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A ELABORAÇÃO DA LOA - LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016

A Audiência Pública para discutir a elaboração da LOA - Lei Orçamentária Anual, para o exercício de 2016 foi realizada, em atendimento a Lei Complementar Nº. 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei Municipal Nº. 162/2001 - de 23 de abril de 2001.

Edital de Chamamento: Nº. 007/2015 de 22/10/2015

- * **Divulgação do Edital:** Mural Público Municipal;
Mural Público da Câmara Municipal de Vereadores;
Jornal de Circulação Regional - "Destaque Regional"
DOM/SC - Edição Nº. 1854 - Página 370
Rádio Clube São Domingos - Programa Informativo Municipal.
Rádio Coração FM de Quilombo - Programa Informativo Municipal.
- * **Local Audiência Pública:** Centro de Múltiplo Uso, sito na Rua Ângelo Toazza nº. 586 -
Centro - Santiago do Sul/SC
- * **Data da Realização da Audiência Pública:** 12/11/2015 às 14:00 horas
- * **Quantidade de pessoas presentes:** 26 (vinte e seis) pessoas
- * **Ata da Audiência Pública:** Nº. 001/2015

15.3 AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAR AS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE/2016 E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA SAÚDE DO 1º QUADRIMESTRE/2016

A Audiência Pública para avaliar as metas fiscais do 1º quadrimestre do exercício de 2016, em conformidade com o previsto no Inciso I do Art. 2º da Lei Municipal Nº 162/2001 - de 23 de abril de 2001, combinado com o parágrafo 4º do Art. 9º da Lei Complementar Nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e parágrafo 1º do Art. 166 da Constituição Federal e a Audiência Pública Para Apresentação do Relatório de Gestão da Saúde do 1º quadrimestre do exercício de 2016, em conformidade com o Art. 36, § 5º da Lei Complementar Nº 141/2012 - de 13 de Janeiro de 2012, foram realizadas no dia 18 de Maio de 2016.

* **Edital de Chamamento - Convocação Para Audiência Pública:** Nº.005/2016 - de 25/04/2016

- * **Divulgação do Edital:** Mural Público Municipal;
Mural Público da Câmara Municipal de Vereadores;
Diário Oficial do Município - DOM/SC
Internet - Site Oficial do Município
Rádio Clube São Domingos - Programa Informativo Municipal.
Rádio Coração FM de Quilombo - Programa Informativo Municipal.
- * **Local Audiência Pública:** Câmara Municipal de Vereadores, sito na Rua Beira Rio, 747
Centro - Santiago do Sul/SC
- * **Data da Realização da Audiência Pública:** 18 de Maio de 2016 às 18:00 horas
- * **Quantidade de pessoas presentes:** 10 (dez) pessoas
- * **Ata da Audiência Pública:** Nº. 002/2016.

15.4 AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAR AS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE/2016 E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA SAÚDE DO 2º QUADRIMESTRE/2016

A Audiência Pública para avaliar as metas fiscais do 2º quadrimestre do exercício de 2016, em conformidade com o previsto no Inciso I do Art. 2º da Lei Municipal Nº 162/2001 - de 23 de abril de 2001, combinado com o parágrafo 4º do Art. 9º da Lei Complementar Nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e parágrafo 1º do Art. 166 da Constituição Federal e a Audiência Pública Para Apresentação do Relatório de Gestão da Saúde do 2º quadrimestre do exercício de 2016, em conformidade com o Art. 36, § 5º da Lei Complementar Nº 141/2012 - de 13 de Janeiro de 2012, foram realizadas no dia 28 de Setembro de 2016.

* **Edital de Chamamento - Convocação Para Audiência Pública:** Nº.007/2016 - de 09/09/2016

- * **Divulgação do Edital:** Mural Público Municipal;
Mural Público da Câmara Municipal de Vereadores;
Rádio Clube São Domingos - Programa Informativo Municipal.
Rádio Coração FM de Quilombo - Programa Informativo Municipal.



- * **Local Audiência Pública:** Câmara Municipal de Vereadores, sito na Rua Beira Rio, 747
Centro - Santiago do Sul/SC
- * **Data da Realização da Audiência Pública:** 28 de Setembro de 2016 às 18:00 horas
- * **Quantidade de pessoas presentes:** 13 (treze) pessoas
- * **Ata da Audiência Pública:** N°. 003/2016.

15.5 AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAR AS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE/2016 E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA SAÚDE DO 3º QUADRIMESTRE/2016

A Audiência Pública para avaliar as metas fiscais do 3º quadrimestre do exercício de 2016, em conformidade com o previsto no Inciso I do Art. 2º da Lei Municipal N° 162/2001 - de 23 de abril de 2001, combinado com o parágrafo 4º do Art. 9º da Lei Complementar N° 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e parágrafo 1º do Art. 166 da Constituição Federal e a Audiência Pública Para Apresentação do Relatório de Gestão da Saúde do 3º quadrimestre do exercício de 2016, em conformidade com o Art. 36, § 5º da Lei Complementar N° 141/2012 - de 13 de Janeiro de 2012, foram realizadas no dia 17 de Fevereiro de 2017.

* **Edital de Chamamento - Convocação Para Audiência Pública:** N°.002/2017 - de 30/01/2017

- * **Divulgação do Edital:** Mural Público Municipal;
Mural Público da Câmara Municipal de Vereadores;
Jornal de Circulação Regional;
Diário Oficial do Município - DOM/SC - Edição N°. 2181 - Páginas 963 e 964
Internet - Site Oficial do Município
Rádio Clube São Domingos - Programa Informativo Municipal.
Rádio Coração FM de Quilombo - Programa Informativo Municipal.

- * **Local Audiência Pública:** Câmara Municipal de Vereadores, sito na Rua Beira Rio, 747
Centro - Santiago do Sul/SC
- * **Data da Realização da Audiência Pública:** 17 de Fevereiro de 2017 às 18:00 horas
- * **Quantidade de pessoas presentes:** 09 (nove) pessoas
- * **Ata da Audiência Pública:** N°. 001/2017.

16.0 TRAMITAÇÃO DAS LEIS ORÇAMENTÁRIAS

16.1 PLANO PLURIANUAL - PPA 2014/2017

O Projeto do Plano Plurianual do Município, para os exercícios financeiros de 2014/2017, foi encaminhado para apreciação do Poder Legislativo em 31/07/2013 (Protocolo nº 3775). O Poder Legislativo, por sua vez, devolveu o Projeto para sanção do Poder Executivo em 20 de Agosto de 2013, resultando na Lei Municipal nº. 687/2013, de 22 de Agosto de 2013, restando CUMPRIDO o disposto no art.35, § 2º, Inciso I, do ADCT.

16.2 DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO 2016


O Projeto das Diretrizes Orçamentárias do Município, para o exercício financeiro de 2016, foi encaminhado para apreciação do Poder Legislativo em 13/04/2015 (Protocolo nº. 3902). O Poder Legislativo, por sua vez, devolveu o Projeto para sanção do Poder Executivo em 07 de Maio de 2015, resultando na Lei Municipal nº. 778/2015, de 11 de Maio de 2015.

16.3 ORÇAMENTO ANUAL (FISCAL E SEGURIDADE SOCIAL) - LOA 2016


O Projeto do Orçamento Anual (Fiscal e Seguridade Social) do Município, para o exercício financeiro de 2016, foi encaminhado para apreciação do Poder Legislativo em 20/11/2015 (Protocolo nº 3952). O Poder Legislativo por sua vez, devolveu o Projeto para sanção do Poder Executivo em 08 de Dezembro de 2015, resultando na Lei Municipal nº. 806/2015, de 08 de Dezembro de 2015.

Estes são os esclarecimentos que julgamos necessários para melhor entendimento da prestação de contas do Exercício Financeiro de 2016.


Gabinete do Prefeito, em 20 de Fevereiro de 2017.



Julcimar Antonio Lorenzetti
Prefeito Municipal



Domingos Severino Sponchiado
Contador CRC/SC nº. 020.348/O-5



Josemar Luis Lumi
Tec. Em Controle Interno